CONSUMIDOR

Cachoeira do Sul terá R\$ 3,4 bilhões para gastar em 2025, aponta IPC Maps. Crescimento pelo terceiro ano consecutivo

poder de consumo dos moradores de Cachoeira do Sul deve alcançar R\$ 3.482.005.461,00 em 2025, segundo projeção da nova edição do IPC Maps, pesquisa nacional que analisa o potencial de consumo dos 5.570 municípios brasileiros. O valor representa um crescimento de 6,8% em relação aos R\$ 3,25 bilhões estimados para 2024 — alta que supera a inflação média do último ano, calculada em torno de 4%.

Este é o terceiro ano seguido de crescimento no volume de recursos disponíveis para gastos no município. O estudo leva em conta dados oficiais, como o número de habitantes, PIB, renda média, ocupação, desemprego e distribuição populacional entre zona urbana e rural. Apesar da evolução positiva, Cachoeira do Sul perdeu uma posição no ranking dos maiores poderes de consumo do Rio Grande do Sul, ficando em 29º lugar, ultrapassada por Capão da Canoa.

O Índice de Poder de Consumo (IPC) do município também cresceu, passando de 0,04456 em 2024 para 0,04472 em 2025. Isso significa que 0,04472% de todo o consumo nacional deverá ser realizado em Cachoeira do Sul, de acordo com o estudo elaborado pela empresa paulista IPC Maps.

A pesquisa apontou ainda que os cachoeirenses da zona urbana terão um consumo médio de R\$ 43.348,73 por ano, o que corresponde a R\$ 3.615,39 mensais — um avanço frente aos R\$ 3.524,43/mês estimados para 2024. Já na zona rural, o valor anual subiu de R\$ 33.542,83 para R\$ 37.574,51.

MORADIA, CARROS E ALIMENTAÇÃO

Segundo a pesquisa, os principais destinos do dinheiro dos cachoeirenses continuam sendo habitação, veículo próprio e alimentação — mantendo o perfil de consumo observado nos últimos anos. No cenário nacional, os brasileiros deverão movimentar R\$ 8,2 trilhões em 2025, número que representa um crescimento de 8,2% frente a 2024. Isso coloca o Brasil em um ciclo de recuperação do consumo, impulsionado pela retomada gradual do emprego e do crédito.

